

IMAGENS URBANAS: PERCEPÇÃO DA PAISAGEM DE SOBRAL - CE

URBAN IMAGES: PERCEPTION OF THE LANDSCAPE IN SOBRAL – CE

Mirtes Barbosa Gomes

Doutoranda em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Professora de Ensino Fundamental e Médio
mirtesbarbosa404@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-7744-6399>

Nílson Almino de Freitas

Pós-Doutor em Estudos Culturais no Programa Avançado em Cultura Contemporânea da UFRJ. Bolsista de produtividade do CNPQ (PQ2). Professor do quadro permanente do Programa de Pós-graduação em Geografia da UECE.
nilsonalmino@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-0324-3131>

175

RESUMO

Aplica-se o método de intervenção pedagógica intitulado “Círculos de Cultura” idealizado pelo educador Paulo Freire (1921-1997) que apregoa a aprendizagem integral, o respeito, a autonomia, o diálogo, a valorização de saberes e o protagonismo. Essa abordagem freiriana possibilitou a aquisição de habilidades, competências além de produção de vasto acervo fotográfico, construindo o conhecimento de forma compartilhada.

Palavras-chave: Aprendizagem, diálogo, protagonismo.

ABSTRACT

The method of pedagogical intervention entitled "Culture Circles" idealized by the educator Paulo Freire (1921-1997), which advocates integral learning, respect, autonomy, dialogue, valuing knowledge and protagonism, is applied. This Freirean approach made it possible to acquire skills, competencies and produce a vast photographic collection, building knowledge in a shared way.

Keywords: Learning, dialog, protagonism.

INTRODUÇÃO

Pretende-se adotar a abordagem cultural da Geografia ao analisar a paisagem sobralense através de registro fotográfico de inúmeros espaços públicos e privados como ruas, avenidas, parques, praças, igrejas, casas, edifícios, pontos comerciais e outros, impregnados de signos decodificáveis, a partir de uma observação criteriosa e sensível e dos diversos olhares de discentes do ensino médio de escolas públicas e da pesquisadora.

Objetiva-se identificar em Sobral as “dez versões da mesma cena” apregoadas por Meinig (2002) que concebe a paisagem como ‘natureza, habitat, artefato, sistema, problema, riqueza, ideologia, história, lugar e estética’.

Toma-se o geógrafo Corrêa (2007) para reforçar a importância de se analisar o urbano sob o enfoque cultural, visto que ele envolve as dimensões sociais, econômicas e políticas situando-as no tempo e no espaço, sendo uma possibilidade que colabora com o entendimento da sociedade.

Aborda-se um tema envolvente e impactante para a sociedade ao discutir a paisagem cultural com o suporte de registro fotográfico, uma vez que engloba as dimensões econômica, política e social, trazendo alguns questionamentos inevitáveis: Como apreender a cidade de Sobral a partir da paisagem? É possível conciliar o concreto e o simbólico na paisagem sobralense?

Dissociar os elementos naturais e culturais da paisagem é inviável porque há uma interação entre eles. Acredita-se no vínculo enriquecedor para a formulação do conceito por vezes divergente segundo alguns autores. Essa ausência de consenso propicia o debate, não esgotando as possibilidades de análise.

Besse, 2014 apud Baldim, 2021 p. 5 concebe a paisagem unida à vida cotidiana. Ao pensar a cidade interligando-a com outros elementos como natureza, território, indivíduos e outros, visto tratar-se de uma “experiência polissensorial ligada à interação provocada por nossas emoções: repulsas, afeto, saudade”.

Há uma gama de possibilidades ao interpretar a imagem. A imaginação é também acionada nessa missão. Flusser (2009, p. 15-16) apresenta a importância das imagens técnicas, sua magia e o papel do observador que fica extasiado e propaga esse encanto em seu entorno. Hoje, vive-se em função de imagens, cabendo analisá-las com o senso crítico aguçado para desvelar seu poder. Trata-se de um deslumbramento, impacto de admirar o belo. Acredita-se que sejam projetadas com esse objetivo: criar cenários, envolver, direcionar o olhar à peculiaridades, espalhando-se essa experiência fantástica sobre o espaço circundante.

MATERIAL E MÉTODO

Pesquisa desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico sobre o tema paisagem cultural. Após uma rigorosa triagem de materiais publicados em revistas, documentos, teses, dissertações, artigos e livros obteve-se um maior embasamento para a discussão proposta.

Ocorreu uma experiência in loco que propiciou a captura de alguns aspectos da paisagem através de um olhar contemplativo à sociedade e à natureza, observando a transformação cultural do espaço. Observar a rotina da cidade e dos moradores ajudou a desvelar alguns pormenores, mas reconhece-se há muito a ser descoberto. Cabe educar os sentidos a fim de conhecer a história desse lugar.

Estudantes do ensino médio de duas escolas públicas da sede do município foram a campo fotografar a paisagem cultural, a partir da categorização de Meinig (2002) e também apresentaram sua percepção sobre a imagem coletada, complementando-a por escrito. Paralelamente, a pesquisadora fez registros fotográficos, expondo o posicionamento dela sobre possíveis variantes imagéticas que podem ou não ser distintas daquelas produzidas pelos jovens. O resultado está sendo uma percepção plural, cheia de contrastes e tensões da paisagem, envolvendo os temas propostos por Meinig (2002), relacionando-os à discussão sobre o patrimônio cultural.

A pesquisa tem a proposta de produção compartilhada de conhecimento com os interlocutores, usando a imagem técnica como linguagem. As fontes da investigação são fotografias produzidas a partir de intervenções pedagógicas em duas escolas públicas do ensino médio de Sobral, utilizando o método dos Círculos de Cultura, do educador Paulo Freire (1921-1997) que apregoa o protagonismo juvenil, aprendizado eficaz, senso crítico e autonomia, tendo o diálogo como princípio norteador e a ação como experiência significativa para o conhecimento.

As fotografias reunidas comporão narrativas visuais, visto tratarem-se de territorialização do espaço. Será empregado o método de leitura de fotografias, a fim de interpretar a paisagem cultural sobralense, detectando inúmeras sensações, ideias, simbologias e profundo vínculo com a cidade. Esse procedimento promoverá o compartilhamento de vasto acervo com as gerações futuras e ainda visará proteger a memória da cidade.

Elaboração de mapas mentais, no Canva, com imagens captadas pela pesquisadora e por discentes do ensino médio de duas escolas públicas estaduais: Dr. João Ribeiro Ramos e Professor Luis Felipe localizadas nos bairros Centro e Junco, respectivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapa mental propicia a compreensão de informações baseado na linguagem mista (verbal e não verbal), agiliza a sistematização de ideias, contribuindo no processo de aprendizagem. Essa ferramenta foi utilizada nessa pesquisa para apresentar o acervo coletado, durante o ano de 2023, dos mais variados espaços da cidade, inspirando-se na categorização de Meinig (2002) que concebe a “paisagem como natureza, habitat, artefato, sistema, problema, riqueza, ideologia, história, lugar e estética”.

As figuras 1 e 2 são provenientes do material coletado na cidade pelos discentes e pesquisadora, evidenciando a percepção deles e dela sobre o patrimônio cultural de Sobral. Os mapas mentais foram confeccionados pela proponente, utilizando a plataforma de design gráfico denominada Canva.

Figura 1 - Mapa mental com imagens coletadas por discentes das escolas de ensino médio: Professor Luis Felipe e Dr. João Ribeiro Ramos.

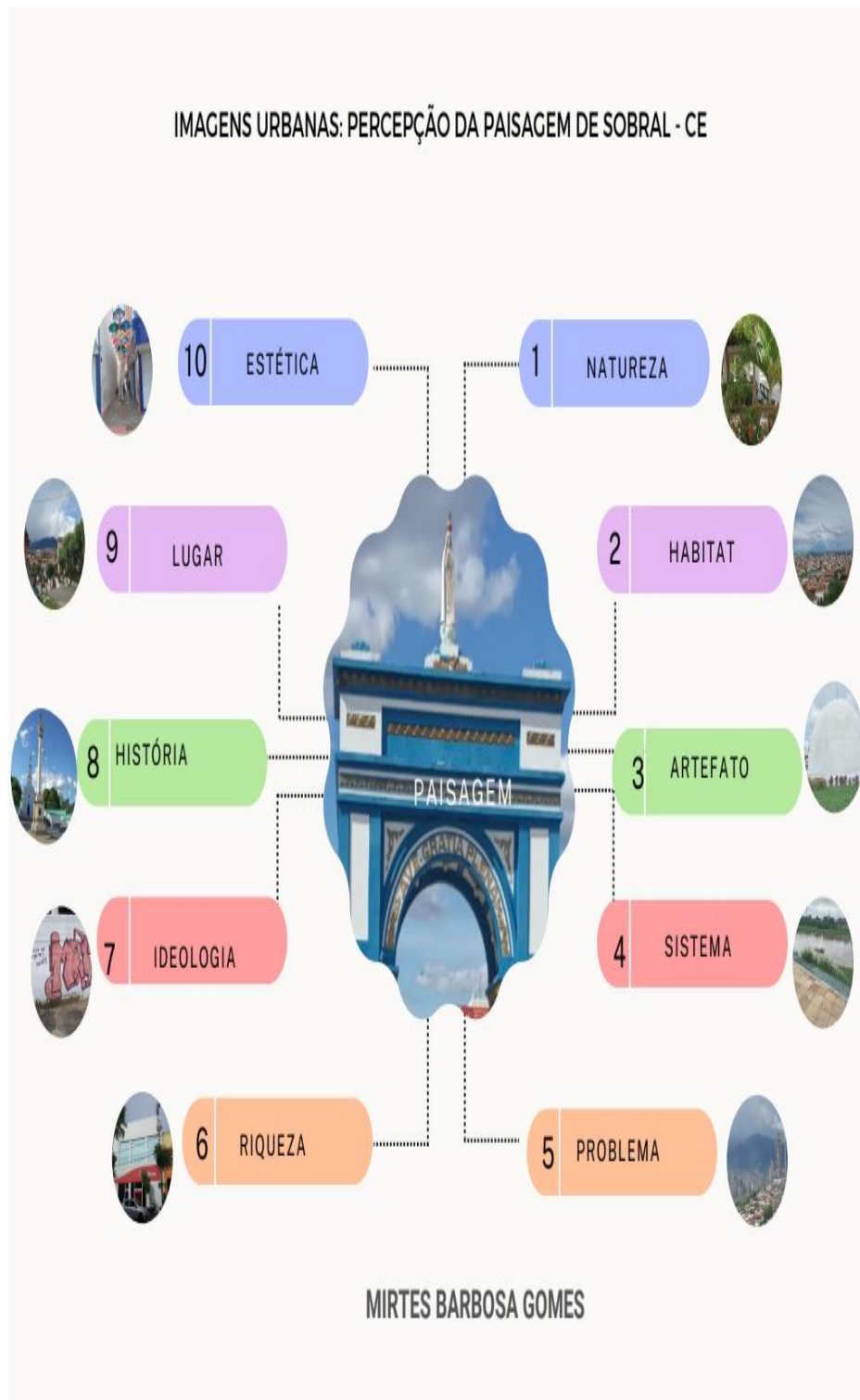


Figura 2 - Mapa mental com imagens do acervo pessoal.



CONCLUSÕES

A tentativa de apreender o urbano através de fotografia deve-se ao reconhecimento do potencial imagético capaz de evidenciar uma infinidade de linguagens. Ao propor leituras de imagens pretende-se contribuir com o saber geográfico que abarca diversas possibilidades interpretativas.

As dez versões de Meinig (2002) atribuídas à paisagem foram detectadas em Sobral, cidade multifacetada, com suas singularidades e contrastes. O foco aqui, portanto, é a forma como o corpo individual, especialmente do jovem que vive na cidade em diferentes

regiões do espaço urbano, a partir da imagem técnica criada pela fotografia, pode fomentar a imaginação para criação de novas imagens mentais do urbano, promovendo a paisagem. A justificativa para a escolha de jovens estudantes da cidade se deve ao fato de estarem sempre em trânsito pelas vias públicas, a facilidade de visualização e produção de imagens de diferentes pontos de Sobral, além da fácil adesão à cultura visual.

AGRADECIMENTOS

Aos professores de Geografia e a gestão escolar das escolas de ensino Médio Dr. João Ribeiro Ramos e Professor Luis Felipe.

REFERÊNCIAS

BALDIN, Rafael. **Sobre o Conceito de Paisagem Geográfica**. Paisag. Ambiente: Ensaios, São Paulo, v. 32, n. 47, 2021.

CORRÊA, Roberto Lobato. A geografia cultural e o urbano In: Corrêa, R. L.; ROSENDAHL, Zeny (orgs.). **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, p. 167 – 186.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da Caixa Preta: Ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. Rio de Janeiro: Sinergia Relume damará, 2009.

MEINIG, Donald W. O olho que observa: dez versões da mesma cena. *Espaço e Cultura* UERJ, Rio de Janeiro: N. 16, p. 35-46 jan/jun 2002.